

譯本
Tradução

Resposta à interpelação escrita apresentada pela Deputada da Assembleia Legislativa Lei Cheng I

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita apresentada pela Deputada Lei Cheng I a 29 de Outubro de 2024, enviada a coberto do ofício n.º 1107/E848/VII/GPAL/2024 da Assembleia Legislativa a 1 de Novembro de 2024 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo a 5 de Novembro de 2024:

1. Relativamente ao ponto 1 da interpelação

Nos últimos anos, têm-se registado surtos de pragas de *Phauda flammans* em regiões do Delta do Rio das Pérolas onde se encontram mais árvores de pagode. No Verão deste ano, também se registou em Macau uma infestação deste insecto nocivo. Após a aplicação de medicamentos para prevenção e controlo, assim como o ajustamento das medidas de protecção das árvores, as árvores afectadas recuperaram a sua vitalidade. No entanto, desde a entrada no Outono, a temperatura geral tem sido ainda amena e a *Phauda flammans* voltou a aparecer. Com vista a manter o equilíbrio

ecológico, entre finais de Outubro e Novembro, o Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) procedeu, por fases, aos trabalhos de prevenção e controlo de doenças e insectos nocivos nas proximidades da Praça do Lago Sai Van, da Avenida Panorâmica do Lago Sai Van, da Avenida da Praia Grande, da Avenida dos Jardins do Oceano, da Avenida dos Jogos da Ásia Oriental, da Avenida do Aeroporto, entre outros locais, bem como acompanhou, de forma contínua, os trabalhos de manutenção e tratamento das árvores. Essas acções tiveram efeitos notáveis.

Quanto às árvores antigas, três de pagode foram muito afectadas, sendo encontradas respectivamente na Rua de S. Francisco Xavier, na Estrada de Seac Pai Van e no Parque de Seac Pai Van, em Coloane. Na sequência da aplicação de pesticidas, actualmente essas árvores antigas já retomaram o seu estado normal.

2. Em relação ao ponto 2 da interpelação

As espécies de insectos nocivos mais comuns nas árvores de Macau incluem carunchos, térmites ou serra-paus, bem como insectos filófagos como *Phauda flammans*. O IAM criou um mecanismo permanente de inspecção e fiscalização de todas as árvores de Macau para detectar e tratar

atempadamente os problemas de saúde das mesmas. Além disso, o Instituto tem, nos últimos anos, reforçado a adjudicação de serviços, a fim de elevar a eficácia dos trabalhos de manutenção das árvores. Os serviços abrangem a poda periódica, a colocação de fertilizantes, a consolidação das árvores afectadas pelo vento, bem como trabalhos de tratamento das árvores afectadas por doenças e insectos nocivos.

Ao mesmo tempo, o IAM elaborou um mecanismo de inspecção destinado à examinação periódica das árvores antigas e de reconhecido valor, de acordo com o estado de saúde dessas árvores, o que permite conhecer eficazmente a sua situação e desenvolver, o mais cedo possível, as medidas de controlo e prevenção. No caso de Phauda flammans, por exemplo, as medidas conseguiram resultados positivos, não havendo, por enquanto, uma tendência de propagação.

3. No que respeita ao ponto 3 da interpelação

Com base no plano trienal de arborização e optimização, o IAM procede, de forma contínua, a trabalhos de melhoria da arborização em todos os parques, jardins, zonas de lazer e zonas verdes de Macau, reforçando a manutenção e gestão das plantas e instalações, optimizando ainda a

paisagem urbana de Macau. Em resposta ao desenvolvimento urbano, o IAM irá também proceder à concepção de espaços verdes e à plantação de árvores na Zona A dos Novos Aterros Urbanos, com vista a aumentar a área verde e o número de árvores em Macau.

Além do mais, o Instituto desenvolve uma cooperação com as respectivas instituições de investigação científica da província de Guangdong, mediante intercâmbio periódico com especialistas do Interior da China, contribuindo para elevar a capacidade técnica da manutenção das árvores antigas e de reconhecido valor de Macau, bem como da prevenção e controlo de doenças e pragas. A par disso, através de exposições, exhibições itinerantes comunitárias e actividades de popularização científica, etc., esforça-se por sensibilizar os cidadãos de Macau para a conservação ecológica e das árvores antigas.

Aos 20 de Novembro de 2024

O Presidente do Conselho de Administração para os
Assuntos Municipais
(Vide original da assinatura)
José Tavares